

APRESENTAÇÃO

Atualmente, a cooperação internacional no campo de pesquisa em ensino de História tem crescido, aspecto percebido no aumento de eventos internacionais, nas investigações coordenadas em âmbitos continentais e pela circulação significativa da produção acadêmica de pesquisadores de diferentes países. Nessa direção, o dossiê "O Ensino de História na América Latina na Atualidade" traz contribuições de investigadores brasileiros e chilenos, em torno da temática do ensino de História nos seus países.

No artigo, *Trajetórias do ensino de história no Brasil e os manuais didáticos de história da américa*, Maria Auxiliadora Schmidt e Tânia Braga Garcia indicam a existência de uma tradição criada no Brasil acerca do significado do ensino de História e os sentidos conferidos à História da América, tendo como fonte de análise manuais didáticos publicados em diferentes momentos históricos.

Em *La formación de los profesores en didáctica de las ciencias sociales: la realidad en una universidad pública y regional chilena*, Marta Castañeda Meneses, discute o ensino de História, no contexto de uma universidade pública chilena, busca demonstrar o percurso da formação docente desde as escolas normais até a universidade.

No texto, *La historia reciente de Chile: reflexiones sobre su enseñanza y aprendizaje en tiempos de convergencia cultural*, David Aceituno Silva e Dámaris Collao Donoso, analisam propostas do Ministério da Educação do Chile acerca da história recente do país e educação cívica e refletem sobre as possibilidades para aprendizagem histórica.

No artigo *Relação teoria e prática na formação inicial e continuada da docência em história – uma experiência de pesquisa*, Jorge Luiz da Cunha, Juliano de Melo da Rosa e Marilú Favarin Marin (*In memoriam*), apresentam resultados do projeto de pesquisa "A relação teoria e prática na formação inicial e continuada de docentes em história: o caso da UFSM e escolas da educação básica, na região central do Rio Grande do Sul, à luz da concepção de didática da história e educação histórica, desenvolvido entre os anos de 2011 e 2013, como contribuição para o ensino de História na América Latina.

Marlene Cainelli e Anilton Diogo dos Santos, no artigo *Empatia pedagógica como possibilidade metodológica para o trabalho com a*

temporalidade em sala de aula apresentam o conceito de “empatia pedagógica” como um modelo de explicação sobre a metodologia do ensino de conteúdos históricos durante as aulas de História a partir da apresentação de eventos de aulas, obtidos pelo uso do caderno de campo.

No artigo, *A realização da empatia histórica no ensino e aprendizagem da história*, a autora Edinalva Padre Aguiar traz uma reflexão acerca do conceito de empatia histórica e sua relação com o ensino e aprendizagem de história, na perspectiva da Didática da História.

As relações entre as concepções patrimoniais e o ensino de História, vistas a partir de uma a experiência realizada com estudantes de uma escola pública, no interior de Mato Grosso do Sul, Brasil, é o objeto do artigo *Patrimônio, história e ensino: percursos epistemológicos na história ensinada*, de Jaqueline Ap. M. Zarbato. Em outra perspectiva, Marcelo Fronza, apresenta um diagnóstico das investigações dos professores historiadores do Grupo Pesquisador Educação Histórica: consciência histórica e narrativas visuais (GPEDUH/UFMT), no artigo intitulado *As possibilidades investigativas das narrativas históricas visuais nas pesquisas da educação histórica no Mato Grosso*.

Em *Memoria y enseñanza de la historia el caso del cementerio de Temuco*, Chile, Elizabeth Montanares-Vargas, Enrique Grez-López e Alan Silva-Matus, descrevem associados à memória observados no cemitério de Temuco, Chile, para ponderar sobre a importância desse espaço para ensino de História da cultura local. O artigo *Ensino e aprendizagem da consciência histórica*, de Luciano de Azambuja, conceitua a categoria consciência histórica e perspectiva seus desdobramentos no processo de ensino e aprendizagem histórica, a partir do material empírico coletado para sua tese de doutorado.

No artigo *O peso do passado: a história das ditaduras nos currículos de São Paulo e Buenos Aires*, de Juliana Pirola da Conceição Balestra, analisa documentos oficiais, programas curriculares e materiais didáticos de História e o processo de escolarização nas cidades de São Paulo, no Brasil, e Buenos Aires, na Argentina, desde o fim dos últimos regimes ditatoriais até a atualidade, com o objetivo de demonstrar o peso da história das ditaduras nas políticas públicas voltadas ao ensino de História.

Em *Enseñanza de temas conflictivos de la historia del tiempo presente en libros de textos de Chile y Argentina*, Gabriela Vásquez Leyton, Consuelo Cáceres Ávalos e Christian Calderón Calderón utilizam da perspectiva da História do Tempo Presente para analisarem temas traumáticos presentes em livros didáticos de história do Chile e Argentina.

Na sequência, o artigo *Reforma do ensino médio no Brasil: o caso da disciplina de história e as implicações para aprendizagem histórica*, de Geysa D. Germinari, avalia a atual reforma do ensino médio no Brasil e os possíveis impactos nos processos de ensino e aprendizagem história de jovens estudantes.

Por fim, Rita de Cássia Gonçalves, no artigo *O PNL D campo 2016 e o ensino de história das séries iniciais do ensino fundamental em Tijucas do Sul*, apresenta resultados do projeto de pesquisa “Políticas Públicas para o Livro Didático nas Escolas do Campo da Região Metropolitana de Curitiba – PR” desenvolvido com professores de nove escolas localizadas no campo no município de Tijucas do Sul, estado do Paraná, Brasil, entre 2015 e 2017. A pesquisa acompanhou os professores desde a seleção do material didático, a distribuição e recebimento nas escolas.

Os artigos reunidos nesse dossiê evidenciam a diversidade temática e de perspectivas teóricas e metodológicas das investigações latino-americanas no campo do ensino de História.

Boa leitura!!

*Rita de Cássia Gonçalves
Geysa D. Germinari*